

ACEF/2122/0517192 — Relatório preliminar da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Lucília Mateus Nunes
Maria Cruz Leitão
Luís Cibanal
Daniel Relvas Rodrigues

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Politécnico De Santarém

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Escola Superior De Saúde De Santarém

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Curso de Enfermagem 1º ciclo - 9500

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. Publicação Plano de Estudos.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Enfermagem

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

723

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

80

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

As condições específicas de ingresso no curso são:

Realização das provas de ingresso exigidas para o curso:

Um dos seguintes conjuntos:

02 Biologia e Geologia

ou

02 Biologia e Geologia

07 Física e Química

Classificações Mínimas:

Nota de candidatura: 95 pontos

Provas de ingresso: 95 pontos

Pré-Requisitos

Tipo: Seleção

Grupo A - Comunicação interpessoal

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

-

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

IPSantarém - Escola Superior de Saúde de Santarém

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Sim

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Sim

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem um perfil adequado na área do ciclo de estudos e vínculo a tempo integral com a instituição.

Estão identificados 54 docentes, que perfazem 43,83 ETI.

Quanto aos ratios, a tempo inteiro 38 ETI (86,69%), academicamente qualificado 51,67% e especializado 69,35 %

(26,9% doutorados, 31% especialistas provas e 11,4% reconhecidos pelo CTC).

De acordo com a distribuição de serviço letivo (DSL) constante nas fichas docentes, carga horária adequada, DSL com tendência de concentração e homogeneidade, ainda que em algumas situações haja docentes próximo e acima das 400 horas anuais.

2.6.2. Pontos fortes

Número elevado de docentes do ciclo de estudos em tempo integral;

Adequado número de doutorados / especialistas;

Corpo docente estável que cumpre todos os critérios de qualificação para a acreditação do ciclo de estudos;

Diversidade de áreas científicas do corpo docente

2.6.3. Recomendações de melhoria

Melhorar a adequação horária docente.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Sim

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Sim

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

O pessoal não docente parece estar em número adequado e com as qualificações necessárias para o apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Relativamente à formação avançada ou contínua destes profissionais não existe informação suficiente para responder.

19,5 trabalhadores, dos quais 18,5 com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, em regime de tempo integral e 1 trabalhador nomeado em regime de comissão de serviço (35 horas semanais); 6,5 trabalhadores com formação superior (1 com mestrado e 5 com diferentes licenciaturas); 4 trabalhadores com 12^a ano.

3.4.2. Pontos fortes

A quase totalidade dos trabalhadores exercerem funções públicas por tempo indeterminado

3.4.3. Recomendações de melhoria

Investir na formação contínua destes trabalhadores ou explicitar se e qual existe.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Sim

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos, com o número de candidatos ultrapassando largamente o número de vagas disponíveis - o número de colocados nos últimos 3 anos (82 / 85 / 82) foi sempre superior ao número de vagas (80),

Abertura de vagas para os diversos concursos e modalidades de acesso e o facto de haver candidatos para todos eles (Concurso maiores de 23 anos, titulares de curso TeSP, Estudante internacional, Titulares de cursos de dupla certificação), o que está de acordo com a Política institucional de abertura dos seus Cursos a novos públicos que com as suas experiências enriquecem a instituição e o Curso e a instituição cumpre a sua missão e mandato social.

A instituição tem abertos diversos concursos e modalidades de acesso, com candidatos em todos eles, o que favorece o enriquecimento do corpo discente.

4.2.2. Pontos fortes

Elevada procura do ciclo de estudos

Abertura e preenchimento de vagas para os diversos concursos e modalidades de acesso ao ES
Aumento significativo das notas de candidatura do último colocado (110 / 146 / 150,8) e das notas médias de entrada (123,9 / 146,6 / 149,8).

Eficiência formativa elevada, contudo, o número de graduados tem diminuído nos últimos anos, bem como, o número de graduados em N anos.

Em cada ano letivo e após a avaliação continua e as épocas de exame são gerados na Plataforma SIGARRA, os resultados relativos à avaliação em cada UC, com o cálculo da percentagem de aproveitamento relativamente aos estudantes avaliados na UC, e ainda a média da avaliação obtida pelos estudantes. Estes dados são analisados pela Comissão Científica do Curso que procura identificar eventuais desvios à média de aprovação nas unidades curriculares.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Monitorização e acompanhamento da redução do número de graduados.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

Elevada taxa de sucesso dos estudantes.

O curso apresenta uma taxa de empregabilidade de aproximadamente 100%.

A instituição tem também desenvolvido várias atividades de promoção à empregabilidade dos seus estudantes.

Percentagem de aproveitamento nas UC oscila entre 72% e 100%.

5.3.2. Pontos fortes

Desenvolvimento de atividades de auxílio à procura do 1º emprego

Elevada taxa de sucesso dos estudantes.

Elevada empregabilidade

5.3.3. Recomendações de melhoria

Divulgação para captação de novos públicos (ex: estudantes estrangeiros)

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Sim

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

Com a criação da área científica “Saúde individual e comunitária”, sob proposta da Escola Superior de Saúde de Santarém, no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), permitiu o desenvolvimento de competências dos vários docentes pertencentes à instituição. É no CIEQV que se encontram inseridos a maioria dos docentes e professores investigadores. Para além disso, é também de salientar a presença de 5 membros no CINTESIS-NursID. Apesar disso, a área científica criada e coordenada por docentes da instituição, não teve os projetos de investigação submetidos aprovados.

43 docentes (80% total de docentes /54) estão integrados em unidades de investigação, sendo 8 em unidades com avaliação de muito bom ou excelente.

Relativamente à publicação científica, os docentes e/ou investigadores têm publicações relevantes para o ciclo de estudos nos últimos 5 anos, assim como outras áreas - a maioria dos docentes realizou publicações, sendo que muitas das publicações científicas são em atas de eventos científicos. Não há evidência de publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível.

Não é evidente a articulação / integração do estudo e do ensino com a investigação e o desenvolvimento-.

Poucas publicações de natureza pedagógica

A instituição tem também desenvolvido ao longo dos últimos 5 anos projetos de intervenção na saúde da comunidade, nomeadamente nas escolas, na promoção de estilos de vida saudáveis na sexualidade, consumos nocivos e alimentação.

Existem várias parcerias de investigação nacional com os IP Leiria, IP Viseu, IP Castelo Branco, IP Beja, IP Coimbra. Para além disso, alguns dos projetos assentam também em parcerias com instituições internacionais, como a Universidade de Oviedo, Salamanca, Gniezno (Polónia) e Sanovia (Finlândia).

De salientar que integram estudantes do 3º ano num dos projetos do CIEQV, sob orientação dos professores.

Os resultados da investigação científica desenvolvida são adequados, no entanto consideramos importante envolver a instituição em mais projetos, assim como os estudantes.

Reconhecendo dificuldade de conduzir/levar a termo investigação em contemporaneidade com a atividade pedagógica e a ligação à comunidade, face às cargas letivas identificadas nas fichas dos docentes, são referidas atividades de prestação de serviços à comunidade, algumas desenvolvidas em parcerias loco-regionais e integradas em projetos financiados, cujas populações alvo são (essencialmente) crianças, adolescentes / jovens e períodos pré-natal, neo-natal e pós-natal. Participação em (alguns) projetos e parcerias, essencialmente nacionais.

6.6.2. Pontos fortes

Elevado número de professores integrados em unidades de investigação

6.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar as publicações em revistas com maior impacto

Aumentar a participação em projetos internacionais

Promover condições para o desenvolvimento da investigação ao nível da UO/IES

Integrar a investigação em redes nacionais e internacionais

Melhorar a articulação entre ensino, investigação, desenvolvimento / inovação e prestação de serviços à comunidade

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Em parte

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Sim

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Sim

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

Existe uma pequena percentagem de alunos em programas de mobilidade, tanto dentro como fora da instituição.

Apesar disso, existem várias parcerias internacionais, pelo que poderiam tentar alargar esta rede de parceiros e simultaneamente incentivar os estudantes a participar nos programas de mobilidade, tanto da própria instituição como estrangeiros.

7.4.2. Pontos fortes

Integração em redes internacionais.

Existência de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos

7.4.3. Recomendações de melhoria

Aumentar a internacionalização (in e out) de estudantes e de docentes.

Aumentar a participação em redes internacionais, nomeadamente na Europa (além de Espanha)

Deve haver maior evidencia da relevância de participação nas redes internacionais para o ciclo de estudos (ensino / investigação / inovação-desenvolvimento)

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Sim

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

Avaliação semestral / anual com participação de estudantes e docentes (preenchimento de inquéritos) sobre as UC e o curso, que são apreciados pelos coordenadores do curso, pelo Conselho Pedagógico pelo Conselho Técnico-científico e a direção da Unidade Orgânica.

A coordenação do ciclo de estudos é responsável por produzir o Relatório de Curso - identificando os pontos fortes e fracos, oportunidades e constrangimentos - e fazer propostas de melhoria que devem estar na base de um plano de ações e seguimento.

O referido relatório é analisado e aprovado na Unidade orgânica - Conselho Técnico-Científico, Conselho Pedagógico e Direção - e depois é remetido ao Gabinete de Planeamento, Avaliação e Qualidade do IPSantarém para apreciação em Conselho para a Avaliação e Qualidade, refletindo-se no Relatório de Atividades do IPSantarém.

Ao longo do ano são realizadas reuniões entre o coordenador do ciclo de estudos, os estudantes e os docentes, das quais resultam sugestões de melhoria, que (na sua grande maioria), são encaminhadas para implementação imediata, de modo a terem impacto imediato no funcionamento do curso.

Reconhecimento do Curso pela Ordem dos Enfermeiros

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

Não existe sistema interno de garantia de qualidade.

Existem mecanismos de garantia da qualidade com estruturas responsáveis pela sua implementação.

Existe avaliação de pessoal docente e não docente que foi recentemente atualizado

Existe um Regulamento do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente do IPSantarém (Despacho n.º 8706/2011, de 30 de maio) que define o processo de avaliação de desempenho e as regras de alteração de posicionamento remuneratório, de acordo com os artigos 35.º-A e 35.º-C do ECPDESP. A grelha de avaliação sofreu uma alteração na densificação em 2021 (Despacho n.º 11216/2021, de 15 de nov).

Os docentes com contratos por tempo indeterminado são avaliados por ciclo de 3 anos. Os docentes elaboram 1 plano de trabalho na 1ª fase do processo de avaliação que contempla as dimensões do perfil de avaliação e os objetivos que se propõe atingir. No perfil de avaliação é definida a % escolhida pelo avaliado para as 4 dimensões: técnico-científica, pedagógica, organizacional e extensão à comunidade.

As propostas de classificação são aprovadas em CTC e homologadas pelo Presidente do IPSantarém. Existe um regulamento de avaliação do desempenho do Pessoal não docente (PND), que tem efeitos na gestão do seu desempenho e desenvolvimento profissional do PND. A avaliação de desempenho tem efeitos na identificação de potencialidades pessoais e profissionais dos trabalhadores a desenvolver, diagnóstico de necessidades de formação, identificação de competências e comportamentos profissionais a melhorar e alteração do posicionamento remuneratório do trabalhador.

Os processos internos são monitorizados e a sua qualidade é garantida por coordenadores e gestores de processo.

Em cada Unidade existe uma Comissão para a Avaliação e Qualidade que monitoriza estes processos através de inquéritos pedagógicos.

Os estudantes participam na resposta aos inquéritos pedagógicos numa base semestral (final do semestre letivo), enquanto os docentes participam numa base anual (no final de cada ano letivo).

De salientar que a Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

Todo o sistema de organização e de garantia de qualidade parece adequado.

8.7.2. Pontos fortes

A Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

O sistema de organização e de garantia de qualidade parece adequado.

8.7.3. Recomendações de melhoria

Equacionar vantagens de um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Unidade Orgânica certificado pela A3ES.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

Na estrutura curricular e ao plano de estudos procederam a alterações garantindo o cumprimento dos requisitos legais designadamente a Portaria 799-D/99, no que se refere a horas totais do curso e a horas de ensino clínico ao longo do curso; alteraram-se as áreas científicas, unidades curriculares e respetivos créditos ECTS. Estrutura Curricular e Plano de estudos publicados em DR 2ª série N.º 215 de 24 de outubro despacho n.º 9382/2017.

Em 2019 procederam à adequação do plano de estudos do curso, publicado em DR 2ª série de 26 de agosto de 2019, Despacho nº 7575/2019 - foram integradas horas de tipologia OT em todas as UC Estágio. Para os enfermeiros cooperantes orientadores estão definidos critérios de seleção. Existe um instrumento de avaliação para o qual foram ouvidos enfermeiros de diferentes instituições/contextos e que se constitui num anexo ao regulamento de ensinos clínicos disponível na página da Escola e do conhecimento das instituições onde se realizam estágios.

Regulamento de eleição de Coordenador de Curso, disponível na página da Escola e do Despacho nº 1/2017/CTC que explicita critérios de designação e competências do Coordenador de Ano, de titular de Unidade Curricular e Comissão Científica do Curso.

No âmbito da cooperação interorganizacional entre a Escola e as organizações parceiras foram renegociados protocolos em continuidade, celebrados novos protocolos, estabelecidos protocolos específicos com algumas unidades hospitalares, em função da presença de estudantes tendo havido ainda recurso a parcerias circunstanciais em função das necessidades. Encontram-se em fase de desenvolvimento protocolos com outras instituições.

A ESSS passou a integrar a Rede Académica para a Literacia para a Saúde (2021) e a Rede Académica das Ciências da Saúde da CPLP (2017). Os projetos em que a Escola está envolvida procuram ter impacto na saúde da comunidade a nível local e regional e decorrem, em grande parte, da identificação de necessidades concretas das populações, por iniciativa das organizações parceiras e ou da Escola. Integração da Escola no Conselho Geral de agrupamentos escolares enquanto entidade externa convidada, Integração da Escola no Conselho Consultivo do Hospital de Santarém e a colaboração com a Federação Portuguesa de Yoga.

Ao nível da investigação, em 2020 criada a área científica “Saúde individual e comunitária” no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), Integram o CIEQV como membros integrados 16 professores e como membros colaboradores 18 professores. Integram ainda como membros integrados 5 professores no CINTESIS - Grupo NursID (Universidade do Porto).

Em suma, de acordo com o documento da síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE, a instituição aplicou várias das medidas propostas com vista a melhorar o ciclo de estudos de forma satisfatória.

Sugerimos que continuem a investir e criar oportunidades de investigação nacionais e internacionais, articulando entre os docentes e os estudantes. De forma a melhorar a atratividade da instituição nos programas de mobilidade devem também criar projetos de investigação em que integrem estudantes e, se possível as instituições estrangeiras. Isto promove o desenvolvimento de competências de investigação nos estudantes e também promover um aumento do número de projetos em que a instituição está envolvida internacionalmente.

Conclusivamente, verifica-se um evolução favorável desde a última avaliação e um trabalho / esforço significativo desenvolvido para a melhoria do ciclo de estudos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

Convergência entre os resultados da nossa avaliação e os resultados da análise swot realizada pela instituição - todavia, aos pontos fracos identificados pela IES não correspondem estratégias delineadas para a resolução de alguns deles, nomeadamente a inexistência de tempo atribuído aos professores, ao nível do IPSantarém, para atividades de investigação; organização de aulas de

práticas laboratoriais que nem sempre responde às necessidades de preparação dos estudantes para ensino clínico; e também nível etário do corpo docente próprio elevado.

Nas propostas de melhoria:

(1) Produção científica e divulgação de atividades de Investigação são considerados "Número de publicações em revistas científicas indexadas nas áreas do curso e capítulos de livros", e "Número de participações / comunicações em eventos científicos" mas não são apresentados indicadores concretos para avaliação; poderão ser incluídos indicadores de outras atividades (Ex: integração de docentes e estudantes em redes nacionais e internacionais / aumento de mobilidade internacional)

(2) Inexistência de tempo atribuído aos professores, ao nível do IPSantarém, para atividades de Investigação eventualmente, poder-se-iam incluir ações paralelas como financiamento de projetos que assegurem o pagamento de % de trabalho docente e reduzam o número de horas letivas

(3) Mobilização de estudantes em projetos da Escola e da Instituição; também aqui não são apresentados indicadores para avaliação, e poderá ser importante que a participação em projetos seja valorizada no curriculum ou em suplemento ao diploma

(4) Organização de aulas de práticas laboratoriais (PL) que nem sempre responde às necessidades de preparação dos estudantes para ensino clínico
As estratégias apontadas levantam dúvidas quanto ao cumprimento das aulas PL e com que dimensão de grupos de estudantes. O indicador implementação não é suficientemente claro.

(5) Nível etário do corpo docente próprio elevado - não são apresentados indicadores para avaliação (por exemplo, número de vagas a concurso / categorias / especialização).

(6) Centro de documentação pouco atualizado, em algumas áreas, para responder às necessidades da comunidade - poderiam ser apresentados indicadores concretos (número e tipo de obras, áreas científicas).

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular
Não apresentaram.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)
<sem resposta>

11.2. Observações

Ao abrigo do Despacho n.º 15/22 do Conselho de Administração da A3ES, a CAE entendeu que o presente processo reúne informação suficiente para a elaboração do relatório de avaliação, sem haver a necessidade de levar a cabo reuniões de esclarecimento.

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A CAE solicitou pedidos de informação à IES, (1) quanto a creditações nos últimos 3 anos; (2) todas as Fichas de Unidades Curriculares; (3) Processo/modelo de acompanhamento e avaliação de estudantes em ensino clínico e (4) informação sobre laboratórios e simulação, em que se releva a dedicação demonstrada na resposta (em concreto, pelo vídeo).

Analisada a informação constante no guião e nestes esclarecimentos complementares, sintetizamos a nossa apreciação, conforme as secções do relatório:

Corpo docente:

- A docente responsável pela coordenação do ciclo de estudos tem um perfil adequado na área do ciclo de estudos e vínculo a tempo integral com a instituição.
- O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:
- A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos

Pessoal não-docente:

- O pessoal não docente parece estar em número adequado e com as qualificações necessárias para o apoio à lecionação do ciclo de estudos.
- Relativamente à formação avançada ou contínua destes profissionais não existe informação.
- Recomendações de melhoria - Investir na formação contínua destes trabalhadores ou explicitar se e qual existe.

Corpo discente:

- Elevada procura do ciclo de estudos
- Abertura e preenchimento de vagas para os diversos concursos e modalidades de acesso ao ES
- Aumento significativo das notas de candidatura do último colocado e das notas médias de entrada.
- Eficiência formativa elevada, contudo, o número de graduados tem diminuído nos últimos anos, bem como, o número de graduados em N anos.
- Recomendações de melhoria - Monitorização e acompanhamento da redução do número de graduados.

Resultados académicos:

- Elevada taxa de sucesso dos estudantes.
- O curso apresenta uma taxa de empregabilidade de aproximadamente 100%.
- A instituição tem também desenvolvido várias atividades de promoção à empregabilidade dos seus estudantes.
- Percentagem de aproveitamento nas UC oscila entre 72% e 100%.
- Recomendações de melhoria - Divulgação para captação de novos públicos (ex: estudantes estrangeiros)

Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas:

- A criação da área científica “Saúde individual e comunitária”, sob proposta da Escola Superior de Saúde de Santarém, no Centro de Investigação em Qualidade de Vida (CIEQV), permitiu o desenvolvimento de competências dos vários docentes pertencentes à instituição. É no CIEQV que se encontram inseridos a maioria dos docentes e professores investigadores. Salienta-se a presença de

5 membros no CINTESIS-NursID.

- Apesar disso, a área científica criada e coordenada por docentes da instituição, não teve os projetos de investigação submetidos aprovados.
- A maioria dos docentes realizou publicações, sendo que muitas das publicações científicas são em atas de eventos científicos.
- Não há evidência de publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível.
- Não é evidente a articulação / integração do estudo e do ensino com a investigação e o desenvolvimento-. Poucas publicações de natureza pedagógica
- A instituição tem também desenvolvido ao longo dos últimos 5 anos projetos de intervenção na saúde da comunidade, nomeadamente nas escolas, na promoção de estilos de vida saudáveis na sexualidade, consumos nocivos e alimentação.
- Existem várias parcerias de investigação nacional com os IP Leiria, IP Viseu, IP Castelo Branco, IP Beja, IP Coimbra. Para além disso, alguns dos projetos assentam também em parcerias com instituições internacionais, como a Universidade de Oviedo, Salamanca, Gniezno (Polónia) e Sanovia (Finlândia).
- De salientar que integram estudantes do 3º ano num dos projetos do CIEQV, sob orientação dos professores.
- Os resultados da investigação científica desenvolvida são adequados, no entanto será importante envolver a instituição em mais projetos, assim como os estudantes.
- Reconhecendo dificuldade de conduzir/levar a termo investigação em contemporaneidade com a atividade pedagógica e a ligação à comunidade, face às cargas letivas identificadas nas fichas dos docentes, são referidas atividades de prestação de serviços à comunidade, algumas desenvolvidas em parcerias loco-regionais e integradas em projetos financiados, cujas populações alvo são (essencialmente) crianças, adolescentes / jovens e períodos pré-natal, neo-natal e pós-natal.
- Participação em (alguns) projetos e parcerias, essencialmente nacionais.
- Recomendações de melhoria: Aumentar as publicações em revistas com maior impacto; Aumentar a participação em projetos internacionais; Promover condições para o desenvolvimento da investigação ao nível da UO/IES; Integrar a investigação em redes nacionais e internacionais; Melhorar a articulação entre ensino, investigação, desenvolvimento / inovação e prestação de serviços à comunidade

Internacionalização:

- Existe uma pequena percentagem de alunos em programas de mobilidade, tanto dentro como fora da instituição. Apesar disso, existem várias parcerias internacionais, pelo que poderiam tentar alargar esta rede de parceiros e simultaneamente incentivar os estudantes a participar nos programas de mobilidade, tanto da própria instituição como estrangeiros.
- Recomendações de melhoria: Aumentar a internacionalização (in e out) de estudantes e de docentes; Aumentar a participação em redes internacionais, nomeadamente na Europa (além de Espanha); haver maior evidência da relevância de participação nas redes internacionais para o ciclo de estudos (ensino /investigação / inovação-desenvolvimento)

Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade:

- Não existe sistema interno de garantia de qualidade.
- Existem mecanismos de garantia da qualidade com estruturas responsáveis pela sua implementação.
- Existe avaliação de pessoal docente e não docente que foi recentemente atualizado.
- Os processos internos são monitorizados e a sua qualidade é garantida por coordenadores e gestores de processo.
- Em cada Unidade existe uma Comissão para a Avaliação e Qualidade que monitoriza estes processos através de inquéritos pedagógicos. Os estudantes participam na resposta aos inquéritos

pedagógicos numa base semestral (final do semestre letivo), enquanto os docentes participam numa base anual (no final de cada ano letivo).

- De salientar que a Escola possui certificação do Sistema de Gestão da Qualidade pela norma ISO 9001:2015.

Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

- Na estrutura curricular e ao plano de estudos procederam a alterações garantindo o cumprimento dos requisitos legais. No âmbito da cooperação interorganizacional entre a Escola e as organizações parceiras foram renegociados protocolos em continuidade, celebrados novos protocolos, estabelecidos protocolos específicos com algumas unidades hospitalares, em função da presença de estudantes tendo havido ainda recurso a parcerias circunstanciais em função das necessidades.

- Em síntese, de acordo com o documento da síntese de medidas de melhoria do ciclo de estudos desde a avaliação anterior, designadamente na sequência de condições fixadas pelo CA e de recomendações da CAE, a instituição aplicou várias das medidas propostas com vista a melhorar o ciclo de estudos de forma satisfatória.

- Sugerimos que continuem a investir e criar oportunidades de investigação nacionais e internacionais, articulando entre os docentes e os estudantes. De forma a melhorar a atratividade da instituição nos programas de mobilidade devem também criar projetos de investigação em que integrem estudantes e, se possível as instituições estrangeiras

- Convergência entre os resultados da nossa avaliação e os resultados da análise swot realizada pela instituição - todavia, aos pontos fracos identificados pela IES não correspondem estratégias delineadas para a resolução de alguns deles e nas propostas de melhoria não são apresentados indicadores concretos para avaliação.

- Não foi apresentada reestruturação curricular (ocorreu alteração do plano de estudos em 2019) - tendo sido apresentadas as FUC de 2022/2023, anotamos que: (1) Algumas FUC têm referência de carga letiva da unidade curricular «a definir» ou a atribuir, para completar a carga letiva da UC; (2) estão identificados novos docentes nas UCs e outros docentes deixaram de constar, pelo que se considera o corpo docente do guião e se recomenda à IES que se mantenham os ratios.

Conclusivamente, verifica-se um evolução favorável desde a última avaliação e um trabalho / esforço significativo desenvolvido para a melhoria do ciclo de estudos.

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições:

<sem resposta>